

Universidade de Évora



I Mestrado em Turismo e Desenvolvimento

**“O Turismo Sénior em Portugal – Estudo de Caso
no Alentejo”**

Autora: Vanda Marina Valverde Charrua

Orientador: Professor Doutor Francisco Martins Ramos

Novembro de 2011

Vanda Marina Valverde Charrua

Título:

“O Turismo Sénior em Portugal – Estudo de Caso no Alentejo”.

Dissertação apresentada à Universidade de Évora, para obtenção do grau de Mestre em Turismo, na área de especialização: Turismo e Desenvolvimento.

Orientador:

Professor Doutor Francisco Martins Ramos

“O Turismo Sénior em Portugal: estudo de caso no Alentejo”

O título supramencionado denomina uma investigação centrada na temática emergente da intensificação da prática do Turismo Sénior em Portugal, nomeadamente na região do Alentejo.

A afirmação desta tipologia de turismo nas sociedades modernas é cada vez mais notável, apoiando-se em dois pilares coesos que suportam o seu desenvolvimento: o envelhecimento demográfico das populações e a consolidação da actividade turística como um importante valor societal, que previne a exclusão social, dada a fragilidade dos seus intervenientes.

Esta investigação inicia-se com uma abordagem generalizada ao panorama turístico português, onde se pretendeu aportar a pertinência actual desta temática.

Quando se procedeu à análise específica da região Alentejo, verificou-se que o estado da arte apresentava um acentuado défice de reconhecimento, incompatível com a sua valia actual.

Concluiu-se que dada a emergência deste novo segmento de mercado é extremamente relevante que os principais agentes de desenvolvimento recorram a um conjunto de medidas, com o intuito de dar respostas às exigências deste “novo” turista, cativando a sua preferência pelo Alentejo, como destino turístico de excelência.

“The Senior Tourism in Portugal: Alentejo’s case study”

The above mentioned title corresponds to an investigation focused in the emergent issue of the intensification of Senior Tourism in Portugal, namely in Alentejo.

The weight of this typology of tourism in modern societies is increasing sustained by two coherent pillars that support its development: the demographic aging of people and the tourist activity consolidation as an important social value, that prevents the social exclusion, due the fragility of the actors.

This investigation begins with a general approach to the Portuguese tourism, with the intention to focus on the present time relevance of this thematic.

With the specific analysis of Alentejo, it was verified a particularly large deficit on the available bibliography, incompatible with its contemporary value.

In view of this new segment of market, it is extremely relevant that the development agents resort to a set of measures, with the goal of providing answers in regard to the demands of this “new” tourist, capturing it’s preference by Alentejo, as a touristic destiny of excellence.

Agradecimentos

- ✓ Em primeiro lugar gostaria de agradecer aos meus pais e irmão por estarem sempre presentes na minha vida, tanto nos bons como nos maus momentos;
- ✓ Agradeço ao Rui o seu apoio, o seu amor e a força que me transmitiu;
- ✓ Agradeço ao Professor Doutor Francisco Martins Ramos, a cortesia em ter aceite a orientação desta dissertação e as sugestões apresentadas;
- ✓ Agradeço às minhas amigas e amigos todo o apoio prestado;
- ✓ Agradeço a todas as entidades/intervenientes que participaram no desenvolvimento deste trabalho de investigação, a simpatia e disponibilidade com que me receberam;
- ✓ Agradeço ao Jones Fernandes o seu contributo.

“...Não importa se a estação do ano muda,
se o século vira,
consERVE a vontade de viver,
não se chega a parte alguma sem ela...”

(Fernando Pessoa)

Índice

Índice de Quadros	9
Índice de Figuras	10
Índice de Gráficos	11
Índice de Anexos	12
Lista de Siglas	14
Introdução	16
Capítulo I	21
1. Questões metodológicas	22
1.1. Opção metodológica	22
1.1.1. Métodos de Análise Intensiva e Extensiva	24
1.1.2. As Abordagens Quantitativa e Qualitativa	25
1.1.3. Técnicas de Investigação	27
1.1.4. Análise dos Dados	33
Capítulo II	36
2. Evolução Histórica do Turismo	37
2.1. Natureza do Turismo	37
2.2. Da Idade Clássica à Idade Contemporânea	39
2.3. O Turismo em Portugal	47
2.4. O Turismo no Alentejo	53
Capítulo III	62
3. Fundamentos teóricos e conceptuais	63

3.1. Turismo e Lazer: conceitos indissociáveis	63
3.2. Turista, Excursionista	67
3.3. Estrutura e dinâmica da população portuguesa	70
3.4. Terceira Idade, Envelhecimento e Reforma	75
3.5. Os novos paradigmas do envelhecimento	80
3.6. Regalias sociais na terceira idade	84
3.7. Direitos dos idosos	86
3.8. Turismo Sénior e Turismo Social	91
3.9. Perfil do turista sénior	95
Capítulo IV	97
4. Apresentação dos resultados	98
4.1. Resultados dos inquéritos “Hábitos de viajar dos turistas seniores alentejanos”	98
Capítulo V	115
5. O Turismo Sénior no Alentejo	116
5.1. Principais agentes de desenvolvimento	116
5.1.1. Autarquia de Évora – Divisão de Promoção Turística	118
5.1.2 Turismo do Alentejo – ERT	122
5.1.3. Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos	125
5.1.4. Clubes de Turismo Sénior	134
5.1.5. INATEL	148
5.1.6. TURICÓRDIA	150
5.1.7. Agências de viagens	156
5.1.8. Unidades Hoteleiras	162

5.2. Programas de Turismo Sénior	169
Conclusão	171
Bibliografia	177
Anexos	184

Índice de Quadros

Quadro 1 – Abordagens Quantitativa e Qualitativa	26
Quadro 2 – Evolução da esperança de vida à nascença, no Alentejo, entre 1950 e 2001	73
Quadro 3 – Evolução da esperança de vida aos 65 anos de idade, no Alentejo, entre 1950 e 2001	74
Quadro 4 – Turistas seniores alentejanos inquiridos por sexo	99
Quadro 5 – Acompanhante nas viagens turísticas	106
Quadro 6 – Síntese das entrevistas aplicadas às Agências de Viagens	189
Quadro 7 – Síntese da entrevista aplicada ao Organizador de Viagens	193
Quadro 8 – Síntese da entrevista aplicada à Divisão de Promoção Turística da Câmara Municipal de Évora	199
Quadro 9 – Síntese das entrevistas aplicadas às Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos	204
Quadro 10 – Síntese das entrevistas aplicadas às Unidades Hoteleiras	213
Quadro 11 – Síntese da entrevista aplicada à Entidade Regional de Turismo – Turismo do Alentejo	219
Quadro 12 – Síntese da entrevista aplicada à TURICÓRDIA	222
Quadro 13 – Síntese da entrevista aplicada ao Clube de Turismo Sénior de Castelo de Vide	227
Quadro 14 – Síntese da entrevista aplicada ao Clube de Turismo Sénior de Pavia	233

Índice de Figuras

Figura 1 – Principais destinos dos turistas internacionais por (Sub) Região de destino 2009 (Po)	46
Figura 2 – Destinos das viagens e das dormidas, segundo os principais motivos (%) por NUTS II, 2009	52
Figura 3 – Áreas de actuação do Turismo do Alentejo - ERT	55
Figura 4 – Relação entre lazer, recreação e turismo	64
Figura 5 – Esperança média de vida à nascença (anos), Portugal, 2001-2009	71
Figura 6 – Da Terceira à Quarta Idade: do envelhecimento diferencial à diminuição da variabilidade inter-individual	87

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Faixa etária dos inquiridos	100
Gráfico 2 – Estado civil dos inquiridos	101
Gráfico 3 – Habilitações académicas dos inquiridos	102
Gráfico 4 – Frequência de viagens dos inquiridos	104
Gráfico 5 – Primeira vez que os inquiridos empreenderam viagens turísticas	105
Gráfico 6 – Principal acompanhante nas viagens turísticas	107
Gráfico 7 – Motivações para viajar	108
Gráfico 8 – Dias de permanência fora do local de residência	109
Gráfico 9 – Formas de viajar dos inquiridos	110
Gráfico 10 – Destinos de eleição dos seniores alentejanos	112

Índice de Anexos

Anexo 1 – Questionário aplicado aos turistas seniores alentejanos	185
Anexo 2 – Guião de entrevista aplicado às agências de viagens	188
Anexo 3 – Guião de entrevista aplicado ao organizador de viagens	192
Anexo 4 – Guião de entrevista aplicado à divisão de promoção turística da Câmara Municipal de Évora	198
Anexo 5 – Guião de entrevista aplicado às Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos	203
Anexo 6 – Guião de entrevista aplicado às unidades hoteleiras	212
Anexo 7 – Guião de entrevista aplicado ao Turismo do Alentejo - ERT	218
Anexo 8 – Guião de entrevista aplicado à TURICORDIA	221
Anexo 9 – Guião de entrevista aplicado ao Clube de Turismo Sénior de Castelo de Vide	226
Anexo 10 – Guião de entrevista aplicado ao Clube de Turismo Sénior de Pavia	232
Anexo 11 – Roteiro turístico: Douro vinhateiro	235
Anexo 12 – Fotografias da viagem ao Douro	236
Anexo 13 – Programa INATEL: Partidas Évora	237
Anexo 14 – Programa INATEL: Rota Musicais	239
Anexo 15 – Programa INATEL: Rota Natureza	242
Anexo 16 – Programa INATEL: Rota Saúde e Bem-Estar	247
Anexo 17 – Programa INATEL: Partidas Beja	252
Anexo 18 – Programa INATEL: Rota Espectáculos	253
Anexo 19 – Programa INATEL: Roda Lendas e Tradições	258
Anexo 20 – Programa TURICORDIA: Encantos Minhotos	262
Anexo 21 – Programa TURICORDIA: Madeira	264

Anexo 22 – Programa TURICÓRDIA: Paris e Vale do Loire	272
Anexo 23 – Programa TURICÓRDIA: Aldeias Históricas	282
Anexo 24 – Programa TURICÓRDIA: Rota do Fresco	283
Anexo 25 – Programa OMNITUR: Encantos das Canárias	285
Anexo 26 – Programa OMNITUR: Tenerife Sul	286
Anexo 27 – Programa OMNITUR: Quarteira	287

Lista de Siglas

AIEST – Asociación Internacional de Expertos Científicos en Turismo

CEE – Comunidade Económica Europeia

EQUAL – Iniciativa Comunitária

ERT – Entidade Regional de Turismo

FNAT – Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

INATEL – Instituto Nacional para Aproveitamento dos Templos Livres

INE – Instituto Nacional de Estatística

IQF – Instituto para a Qualidade na Formação

OMT – Organização Mundial de Turismo

ONU – Organização das Nações Unidas

PENT – Plano Estratégico Nacional de Turismo

POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social

POTA – Plano Operacional de Turismo do Alentejo

RDPP – Desenvolvimento de Projectos Públicos, Lda.

SPSS – Statistical Package for the Social Science

TER – Turismo em Espaço Rural

TGV – Train à Grand Vitesse

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Introdução

O tema escolhido para esta dissertação procurou objectivar uma temática emergente, consubstanciada em 3 domínios chave: Envelhecimento, Lazer e Turismo.

A decisão de investigar este tema teve como base a sua actualidade e a crescente relevância futura.

Se na segunda metade do século XX o fenómeno do envelhecimento emergiu nas sociedades desenvolvidas, actualmente toma-se cada vez mais consciência de que este envelhecimento afectará a generalidade das sociedades nas próximas décadas. Desta forma torna-se prioritário repensar o papel e o valor da pessoa idosa, os seus direitos e a responsabilidade das sociedades para com este grupo.

Se antigamente o envelhecimento era encarado como um momento de perdas e inutilidade, na actualidade este fenómeno é caracterizado como o período das realizações e do lazer. Desta forma é inevitável afirmar que o envelhecimento activo deverá ser encarado como um aspecto fulcral, cuja promoção deverá ser feita tanto a nível individual, como a nível colectivo.

No contexto das práticas de lazer na senioridade as actividades realizadas no âmbito residencial merecem principal destaque, embora as práticas de lazer concretizadas fora do ambiente doméstico representem uma proporção cada vez mais significativa, sendo que o Turismo Sénior se afirma como uma componente fundamental.

Uma vez abordadas as linhas orientadoras que compõem esta dissertação, considera-se necessário abordar a sua estrutura base, que se decompõe em cinco partes fundamentais, cuja abordagem é efectuada do plano genérico e contextual para o plano concreto e objectivo.

Desta forma no Capítulo I proceder-se-á à enumeração dos objectivos gerais e específicos que servem de base a esta investigação, assim como à enunciação das perguntas de partida, consideradas um elemento crucial no seu desenvolvimento.

Serão também descritos os principais instrumentos, aos quais se recorreu para sustentar a análise do tema desenvolvido.

Uma vez que estamos perante uma investigação aplicada, embora seja enriquecida em grande parte por uma componente teórica, adquirida na bibliografia consultada, verificou-se ser de extrema relevância recorrer a

metodologias de recolha directa de informação, nomeadamente a inquéritos por questionário aplicados ao público-alvo em questão e a entrevistas semi-directivas, efectuadas aos principais agentes de desenvolvimento do Turismo Sénior no Alentejo. Estas técnicas têm como principal objectivo, estabelecer uma aproximação à realidade do tema em investigação e da região referenciada como estudo de caso.

Ao longo desta pesquisa surgiram inúmeras dificuldades, provocadas pela inexistência de informação pertinente sobre as diferentes abordagens do Turismo Sénior em Portugal, nomeadamente na região do Alentejo.

O recurso à recolha directa de informação visou colmatar essas lacunas, em domínios considerados de extrema importância, onde era necessário obter elementos de análise actualizados e objectivos.

Relativamente ao Capítulo II, numa primeira abordagem pretende-se definir inicialmente o conceito de turismo, recorrendo a enunciações proferidas por algumas das personalidades ligadas ao fenómeno em questão.

Posteriormente será traçada, de uma forma sintetizada, toda a evolução histórica do fenómeno turístico, compreendendo como tal a idade clássica; a idade média; a idade moderna e, por último, a idade contemporânea.

Numa terceira e última parte, irá proceder-se à caracterização do turismo nacional, fazendo referência às últimas décadas do século XX e aos primeiros anos do século XXI, terminando este capítulo com uma breve descrição do turismo na região do Alentejo, tomando como exemplo, o POTA – Plano Operacional de Turismo do Alentejo, apresentado pela Entidade Regional de Turismo – Turismo do Alentejo.

No que concerne ao Capítulo III, corresponde à contextualização do tema em apreço. Serão enumerados conceitos fundamentais que caracterizam a emergência e a consolidação recente do Turismo Sénior.

Far-se-á uma breve abordagem demográfica referente à estrutura e dinâmica da população portuguesa e serão enunciadas as condições económicas, que capacitam os seniores para apreenderem viagens turísticas.

Abordar-se-á o fenómeno do envelhecimento na actualidade, revelando os direitos e os novos valores da população idosa.

Por último irá proceder-se à enunciação das características qualitativas destes fluxos, procurando estabelecer um perfil do turista sénior.

No que se refere ao Capítulo IV irá ser efectuada a interpretação baseada na análise quantitativa dos inquéritos por questionário, aplicados aos turistas seniores alentejanos.

O questionário designado de “*Hábitos de viajar dos turistas seniores alentejanos*” aborda a perspectiva da oferta turística alentejana e foi aplicado a um universo amostral, que corresponde ao conjunto de 100 indivíduos, cujo requisito de idade mínima se fixou nos 55 anos de idade.

Os dados obtidos através da aplicação dos questionários, serão tratados estatisticamente, recorrendo à aplicação informática SPSS (*Statistical Package for the Social Science*).

No que se refere ao Capítulo V, serão enumerados os principais agentes identificados, como os responsáveis pelo processo de desenvolvimento do Turismo Sénior no Alentejo.

Dado que foi verificada a inexistência de informação relativa à aposta destes agentes na implementação de medidas, que visem o desenvolvimento desta tipologia de turismo na região identificada como estudo de caso, foi importante recorrer à implementação de metodologias de levantamento de informação, que conferissem dados actualizados que permitissem alcançar uma aproximação à realidade do tema em estudo.

Procedeu-se desta forma à aplicação de entrevistas semi-directivas, junto dos agentes públicos e privados considerados essenciais para a dinamização, promoção e desenvolvimento do Turismo Sénior no Alentejo.

Desta forma os principais agentes de desenvolvimento considerados foram:

- Autarquia de Évora;
- Turismo do Alentejo – ERT;
- Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos;
- Clubes de Turismo Sénior;
- INATEL;
- TURICÓRDIA;
- Agências de viagens;
- Unidades Hoteleiras.

Algumas das entrevistas aplicadas, foram analisadas recorrendo à Análise Categorical.

Por último procedeu-se à referência de alguns Programas de Turismo Sénior, propostos por alguns dos agentes supramencionados.